

Dr. Gary Meadors, Conhecendo a Vontade de Deus, Sessão 4a, A Vontade de Deus no Antigo Testamento, Parte 2

© 2024 Gary Meadors e Ted Hildebrandt

Bem-vindos de volta à segunda parte do GM4, a vontade de Deus no Antigo Testamento. Infelizmente, tivemos que dividir isso por causa dos tamanhos. E você está no slide número 23 em suas anotações, Definindo Sabedoria na Bíblia, ponto número cinco em termos do esboço que temos seguido lá.

Esta é a palestra 4B. A outra seria 4A. Esta é a 4B do GM4, e você pode ter os slides e as notas que você tem disponíveis.

Havia tanto material que eu sabia que viria, e já estávamos há sete minutos, 70 minutos da última palestra. Eu não queria violar o tempo mais do que o necessário. Tudo bem, vamos nos reunir novamente.

Só vou lembrar que nosso padrão é que todos nós oramos antes e depois, mas não o fazemos para a câmera. E então eu peço que você peça a Deus para ajudá-lo enquanto ouve esse falante. E espero que as notas o ajudem a ver o material, parar e ler o texto, e lidar com o material à medida que avançamos, para que você esteja aprendendo, não apenas ouvindo.

Você tem que ser um aprendiz. Tudo bem, vamos para Definindo Sabedoria na Bíblia, slide número 23. Tudo bem, agora o termo hebraico para sabedoria é hokmah , e ele ocorre bastante no Antigo Testamento.

O termo da Septuaginta é Sophia, que provavelmente é uma palavra familiar para você. A palavra feminina, Sophie, é parte da palavra sabedoria. E quando a Septuaginta traduz o hebraico, ela normalmente traduz hokmah como sophia . Isso ocorre porque seu uso abrange uma gama muito ampla.

Mas há uma coisa sobre a palavra sabedoria em sua tradução e em seu significado contextual, que geralmente tem algo a ver com habilidade, seja a habilidade de fazer algo como dirigir um barco ou a habilidade de entender algo, a habilidade de entender sua experiência. A habilidade está sempre no cerne disso, embora as traduções a tornem habilidade às vezes, sabedoria às vezes. E como tenho a vantagem de ter um pouco mais de tempo disponível para esta palestra, vou ler os versos um pouco mais do que li.

Da última vez, eu estava lendo da American Standard Version de 1901, e ela ainda usa muita linguagem do tipo King Jimmy, e você fica com a língua presa, então eu

vou usar a English Standard Version. Nós a chamamos de ESV, que é uma tradução ou rendição, ou uma atualização, eu diria, da New Revised Standard. Não é uma tradução nova, mas é uma rendição dela de uma forma atualizada.

Tudo bem, vamos prosseguir agora e pensar sobre isso. Seu uso abrange uma ampla gama. Por exemplo, abrange a questão da habilidade técnica.

Em Êxodo capítulo 28 e versículo 3, talvez você já tenha lido isso, mas eu vou ler para você agora. Êxodo capítulo 28, eu não vou ler o contexto, apenas a passagem. Você deve se ater a todos os habilidosos.

Essa palavra hábil na ESV, e já falamos sobre as versões da Bíblia, pode ser algo diferente da sua. Essa palavra, essa é a palavra para hokmah, essa é a palavra para sabedoria, para todos os hábeis que eu enchi com um espírito de habilidade.

Aí está de novo, e essa é uma maneira interessante de colocar, não é? Um espírito de habilidade. Isso não está falando sobre o Espírito Santo. Fala sobre suas capacidades e habilidade de funcionar.

E então você vai ter essas pessoas habilidosas que eu até mesmo aprimorei, por assim dizer, que fazem recados, vestimentas para consagra-Lo para meu sacerdócio. Então eles contrataram pessoas, e muitas vezes foi dentro de Israel, talvez neste ponto, mas há outros lugares onde a habilidade foi usada, como na construção do templo. Eles usaram pessoas de outras cidades, de outras culturas, na verdade, para essas construções, e eles eram habilidosos na construção de templos.

E esse é outro assunto inteiro que não podemos abordar neste momento. Então eles são habilidosos, 28. Veja 31:3, Êxodo 31:3. E eu o enchi com o Espírito de Deus, com habilidade e inteligência, com conhecimento e todo artesanato.

A palavra Chokmah é interna àquela passagem conforme avançamos. Versículo 4, para inventar desenhos artísticos, para trabalhar em ouro, prata e bronze, e cortar pedras para engaste, entalhar madeira, para trabalhar em todo ofício. E eis que designei com ele Oelias, filho de Hamisapaque, da tribo de Dã.

E eu dei a todos os homens capazes habilidade, para que todos eles possam, para que eles façam tudo o que eu ordenei a vocês. Então essa ideia de habilidade, todos esses homens têm habilidade. Não traduz a palavra como sabedoria.

Ela traduz de outras maneiras, e haverá uma variedade. Às vezes, é a palavra skill. Às vezes, é a palavra ability, e assim por diante.

Então, mas o ponto principal que quero abordar é que isso tem a ver com, sabedoria tem a ver com habilidade. 1 Crônicas capítulo 22 e versículo 15. Temos o privilégio de um pouco mais de tempo, então posso ler algumas coisas.

1 Crônicas 22:15. Passando de novo, o que nunca é uma boa ideia. Você tem uma abundância de trabalhadores, cortadores de pedras, pedreiros, carpinteiros e todos os tipos de artesãos, sem número, habilidosos.

Há nossa palavra, hokmah , sabedoria e habilidade em trabalhar. Poderíamos continuar e continuar. Então há habilidade técnica.

Há uma passagem de quando Jonas estava no navio, e fala sobre o capitão daquele navio. Dizia que ele era habilidoso e que não conseguia controlar a tempestade. Muito habilidoso.

Então, a palavra habilidade em suas traduções frequentemente terá por baixo aquela palavra para sabedoria porque sabedoria é habilidade. Em nosso assunto de discernimento, sabedoria é a habilidade de estudar as escrituras, engajar sua visão de mundo e valores, e tomar decisões. Vamos lá.

Não é apenas habilidade técnica, mas pode ser entendimento ou experiência. Em Gênesis 41, Gênesis 41:33. Você tem que me desculpar, meus olhos não são tão bons, então você vai me ver olhando bem de perto aqui.

Agora, portanto, o Faraó selecionou um homem sábio e perspicaz e o enviou sobre a terra do Egito. Agora, isso é quando eles estavam olhando para a fome e a falta de grãos, e ele precisava de alguém para administrar isso. Ele precisava de um homem sábio.

Mas veja, essa é a mesma palavra. E qual é o ponto aqui? Ele precisava de alguém habilidoso em negócios e gestão para que eles não passassem fome quando a fome chegasse. Mandou-o sobre a terra do Egito.

Vamos ver até onde quero ler. 33 e 39. Não vou ler tudo isso.

O faraó procedeu a nomear supervisores sobre a terra e tomar um décimo da produção, e assim por diante. Mas era uma pessoa que era sábia, mas não era sábia, era habilidade. Era habilidade como sabedoria.

Certo? Jó capítulo 12, versículo 2, versículo 1. Então Jó respondeu e disse: Sem dúvida vocês são o povo, e a sabedoria morrerá com vocês, mas eu tenho entendimento, assim como vocês. Observe como as palavras sabedoria e entendimento são paralelas aqui. Mas a palavra sabedoria está aqui.

Poderíamos muito bem dizer que sua habilidade de conhecimento morrerá com você. Eles usam isso como uma tradução para sabedoria aqui na ESV. Eu tenho um livro de outras versões para ver o que eles fazem, mas é isso que a palavra é.

Mas aqui, o conceito é sabedoria. E como diz o paralelo, eu tenho um entendimento tão bom quanto você. Eu não sou inferior a você.

Então tem a ver com entendimento e suas capacidades intelectuais. Vamos olhar para o versículo 12, Jó versículo 2, versículo 12. A sabedoria está com os idosos e o entendimento na duração do dia.

Isso é o que é conhecido como paralelismo sinônimo. Sabedoria e entendimento são equivalentes. A primeira frase dá uma palavra, e a próxima frase dá outra.

Veremos isso em alguns outros lugares também. A sabedoria está com os idosos e o entendimento na duração dos dias. Em nossa cultura, na América, nos Estados Unidos, os idosos são deixados de lado.

Eles são vistos como algo inútil. E talvez alguns sejam, mas o fato é que, de muitas maneiras, eles têm a sabedoria do tempo, da experiência e da aquisição de conhecimento. E deixá-los de lado é uma má ideia e uma coisa perigosa.

Então, sabedoria é entendimento em relação à experiência. Em Isaías capítulo 5 e versículo 21, já vimos versículos que se relacionam com outras partes da nossa educação. Deixe-me superar isso.

Em Isaías 5:21, ai daqueles que são sábios aos seus próprios olhos. Em outras palavras, eles são astutos aos seus próprios olhos. Veja, sábio e astuto estão em paralelo.

Sábios aos seus próprios olhos, astutos. Em outras palavras, eles são habilidosos. Nesse tipo de passagem, eu diria que eles provavelmente são habilidosos no mal.

Eles são habilidosos em manipulação. Todos os líderes de culto são habilidosos. Você poderia dizer que eles são sábios.

Bem, eu não gostaria de chamá-los assim. Eu prefiro chamá-los de habilidosos para que a palavra sábio não seja mal compreendida. Então, essa questão de sabedoria, astúcia e entendimento é paralela em muitas ocasiões.

Então, quando falamos sobre sabedoria, estamos falando sobre habilidade. O que significa ser uma pessoa sábia? Significa uma pessoa que é hábil em viver, hábil em obedecer a Deus e hábil em investigar as escrituras para que possamos ter uma

mente transformada. E a partir disso, temos uma visão de mundo, um complexo de valores que podemos reconhecer e aplicar.

Agora, o texto é traduzido como uma habilidade. Traduções diferentes fornecerão uma variedade, mas você aprendeu a comparar traduções agora. E se você tiver a habilidade de entrar nas línguas da Bíblia, isso ajudará ainda mais.

Mas você pode ir para as traduções que você tem. Você tem que ter essa consciência. Eu tentei dar a você uma consciência de como a tradução faz as coisas.

Então, essa palavra que é traduzida como habilidade e traduzida com diferentes traduções vai lidar com isso, mas você tem que ser capaz de perceber que, no final das contas, tem algo a ver com habilidade. Então, sabedoria é viver habilidosamente. Se você quiser encontrar alguém que diga, o que significa ser sábio? A resposta é sabedoria é viver habilidosamente.

Isso significa que eu entendo a vida e vivo habilmente por ela. Eu entendo a palavra de Deus e sou habilidoso em viver essa palavra. Mas isso está na raiz e na base de toda a ideia de sabedoria.

Nós sentimos falta disso, eu acho, da ocorrência. Nós meio que etéreo a palavra sabedoria. Meu pai, não sei se mencionei isso a você como uma ilustração, mas eu estava com meu pai em várias ocasiões, e nós conversávamos com algum outro homem que meu pai conhecia.

Quando terminamos, papai foi embora. Ele me dizia, filho, ele é um homem sábio. Ouça o que ele tem a dizer.

Você sabe o que meu pai quis dizer? Ele diz o que eu gosto de ouvir. Foi isso que ele realmente quis dizer. Ele concordou com ele.

Então você tem que julgar se uma pessoa é sábia, não apenas com base no fato de que ela soa bem, mas é capaz de se correlacionar com uma boa mente transformada, visão de mundo e valores complexos para que seus conselhos e decisões sejam bons. Agora, há muitos textos que apresentam gancho, perda e habilidade. E aqui estão apenas alguns deles.

Você tem, obrigado. Êxodo, não vou ler isso para você. Êxodo 35:26, a habilidade de tecer.

Isso provavelmente estava relacionado à construção do tabernáculo. As palavras usadas ali são muitas para as pessoas que são adquiridas para fazer as vestes e as peles e toda a construção. Êxodo 35, novamente, é a habilidade ou habilidade de ensinar.

Agora, se um bom professor é uma pessoa sábia, por quê? Porque ele pode habilmente ajudar você a entender as escrituras. Êxodo 36, a habilidade de construir o santuário. Um carpinteiro é um homem sábio com madeira.

Ele tem a habilidade de construir, a habilidade de medir duas vezes e cortar apenas uma vez, como diz o provérbio. Second Chronicles, a habilidade com matérias-primas e construção. Observo trabalhadores de vez em quando, como Wilford ou algo assim.

Eles têm grande habilidade e são sábios. Eles sabem que não devem se meter em certas situações naquela estrada porque sua habilidade lhes deu a experiência para fazer esse tipo de julgamento. Eclesiastes 2, a habilidade para trabalhar ou a habilidade para uma carreira.

Você pode ser sábio nos negócios. Isso significa que você é habilidoso nos negócios, ok? Eclesiastes 10, habilidade com um machado. No mundo antigo, isso era muito importante na América primitiva quando eles limpavam e destruíam as florestas, para ser franco.

É incrível como essas pessoas eram habilidosas com um machado com árvores que podiam ter cinco pés de largura. Ezequiel 28, habilidoso em negócios. Salomão foi chamado de sábio como governante.

Isso significava que ele era habilidoso. Quando as duas mulheres vieram até ele com uma criança, sua sabedoria veio à tona, e a mãe verdadeira se adiantou para proteger a criança, e isso indicou quem era a mãe verdadeira. Isso era sabedoria, mas era habilidade para lidar com aquela situação e chegar a uma conclusão apropriada.

Então, sabedoria e escritura. E no mundo em geral, para ser franco, se realmente investigássemos de perto, porque sabedoria não é *sui generis*. Essa é uma frase que significa autooriginar.

A sabedoria não se auto-origina. Ela vem do aprendizado. Ela vem da experiência e, geralmente, esperançosamente, ela vem com a idade.

E é em todos os aspectos. Pessoas más são habilidosas no mal. Pessoas piedosas são habilidosas na obediência a Deus.

Então, sabedoria é aprendizado hábil, hábil para nós na aplicação do ensinamento de Deus para a vida. Leia os poemas My Son, que são Provérbios 1 a 9, e observe o que Salomão queria que seu filho tivesse habilidade para fazer. Os Provérbios são

realmente interpretações do que significa ser hábil e sábio em seu ambiente, e é isso que é sabedoria.

Sabedoria é habilidade. Sabedoria não é apenas alguém que tem uma ideia e parece boa. Sabedoria é a habilidade de conectar linhas de razão da vida, escritura e sua profissão para que você mostre a habilidade de ser bem-sucedido nesse aspecto.

Ok, slide 25. O texto clássico sobre sabedoria. Aqui está um que é incrível.

Não sei por que não escrevi isso em Provérbios. O medo, mas você sabe de cor, acho que é Provérbios 9:10, em algum lugar, 10, 9:10. Eu sempre entendo.

O temor do Senhor é o princípio da sabedoria, e o conhecimento do Santo é entendimento. Todos podem citar a primeira metade. O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.

Não conheço muitas pessoas que podem acompanhar a segunda metade, e ainda assim a segunda metade, como no paralelismo na poesia hebraica, define a primeira metade, e o conhecimento do Santo é entendimento. Coloquei em amarelo ali que o medo é equivalente ao conhecimento e vice-versa, e a sabedoria é equivalente ao entendimento. Então temer a Deus é conhecer a Deus e ter conhecimento de Deus.

Não é só ter medo de Deus, mas é ter respeito. É ter um nível profundo de entendimento onde você respeita Deus de tal forma que você sabe que a desobediência fará com que o medo real entre na equação. Então, o temor do Senhor é o começo da sabedoria.

O conhecimento do Santo é entendimento. O que é sabedoria? Sabedoria é entendimento. Sabedoria não é um tiro no escuro.

Deixe-me dar uma ilustração que pode ou não ser útil. Mas o pai está no porão de uma casa, e há uma velha escada de madeira descendo as escadas. Mas ele não tem as luzes acesas porque há luz ambiente suficiente para ele entender o que está acontecendo.

Mas essa garotinha, de uns três ou quatro anos, está no topo da escada, e ela parece não conseguir descer. E ela diz: Papai, se eu pular, você me pega? Agora ela está pulando para onde? Para o escuro. Ela diz: Papai, você me pega? E o papai pode dizer: Oh, não faça isso.

Ou o papai pode dizer, Sim, eu pego você. E ela pula. E adivinha? O papai a pegou.

Muitas pessoas pegariam uma ilustração como essa e a usariam como fé. Você tem fé para pular? Mas aqui está o problema. É fé para pular em quê? No escuro.

E a ilustração se desfaz nesse ponto porque a fé nunca salta para o escuro. Ela salta para a luz. Para tornar essa ilustração bíblica, o papai só precisa acender a luz para que a garotinha possa vê-lo.

Sua fé se torna realidade. Aqui está o papai. Ele vai me pegar.

Agora, sabedoria é entendimento. Não é um cereal. E na América, tínhamos um anúncio de uma barra de chocolate.

A barra de chocolate era chamada Almond Joy. Era um Almond Joy dos limites . Tinha coco, cobertura de chocolate e amêndoa.

Muito bom se você tiver a chance de pegar um. Ok. Barra de chocolate Almond Joy.

Na TV, eles tinham um anúncio. E eles apresentavam sua barra de chocolate. E então o slogan era este.

É indescritivelmente delicioso. Indescritivelmente delicioso. É tão bom.

Bem, eu adoro usar isso como uma ilustração de sabedoria e de fé. Fé e sabedoria não são indescritivelmente deliciosas. Como aquela garotinha que pulou em um porão escuro.

Era indescritível em termos de como ela confiava em seu pai, a quem ela não podia ver. Mas ouça, a Bíblia acende as luzes. Ela acende as luzes.

Então não é mais indescritivelmente delicioso, mas é descritível. Sabedoria não são coisas aleatórias que surgem em nossas mentes, a menos que seja o resultado de experiência e assim por diante. Fica meio complicado psicologicamente aqui.

Mas o fato é que medo é conhecimento. Sabedoria é entendimento. É a habilidade de obedecer a Deus.

Mencionei a nota do paralelismo, e expliquei a você. O medo não é meramente medo, mas uma atitude de submissão ao seu soberano. Baseado em você conhecerá o Senhor, e somente a ele você servirá.

O medo se relaciona com as consequências do fracasso. Servir ao Senhor é outra frase. Medo e servir, na verdade, quase se tornam um dueto nas Escrituras.

Tema o Senhor para servir ao Senhor. Então, temer é servir. Temer é saber e entender.

Então, olhe para isso você mesmo. Faça seu próprio estudo bíblico sobre essas palavras. É muito, muito interessante.

Então conhecimento, medo, sabedoria, eles estão todos meio que interligados. Certo, agora estou pronto para continuar. Sabedoria é viver com habilidade.

Então sabedoria não significa fazer o que faz sentido para você, ou fazer o que faz sentido para aquela pessoa mais velha que lhe disse. Você não faz, e sabedoria é algo sobre o qual você tem que tomar uma decisão. Você pode ter um conselho de anciãos na igreja que são bem-estar.

Que podem até ser mais velhos e ter experiência. Mas, conforme você os observa operando, percebe que eles não têm muita habilidade. Eles não estão fazendo as perguntas certas.

E se você não fizer as perguntas certas, você receberá a resposta errada. E então é uma coisa muito complicada na vida. Sabedoria não significa fazer o que faz sentido para você.

Você sempre tem que perguntar não o que faz sentido, mas o que é certo, o que é apropriado e o que melhor se correlaciona com minha visão de mundo de valores, conforme os reconheço e os aplico na vida. Agora, todos nós precisamos de ajuda. E às vezes podemos pensar que estamos certos quando estamos errados, não moralmente, mas apenas na sabedoria de viver, o negócio de viver habilidoso.

É por isso que temos uma comunidade. Então, se você diz que sabedoria significa fazer o que faz sentido para você, o que você é é um pragmático. Um pragmático faz o que faz sentido para mim.

Não há nenhuma linha de razão para o que é certo ou errado. É apenas o que faz sentido para mim. Isso não é tomada de decisão.

Agora, se você for particularmente habilidoso, o que faz sentido para você pode ser bom, mas esse não é o paradigma que você quer que outra pessoa tenha, porque você está muito à frente deles em termos do fato de que o que faz sentido para você foi processado por meio desse mundo transformado. Então, tenha cuidado com isso. Uma decisão sábia é aquela em que você pode mostrar linhas de raciocínio que se movem de um sistema de cosmovisão bíblica para a decisão.

Em outras palavras, você nunca faz nada por acidente. Você pode pensar que faz, mas internamente, também, sua mente está trabalhando de uma forma que o levou a isso. E você não parou.

Você pode ter se perguntado, mas não avaliou. Você tem que ter linhas de raciocínio que se movam de um sistema de valores de cosmovisão bíblica para a decisão. Você tem que ser capaz de responder à pergunta, por quê? Eu costumava ter alunos vindo ao meu escritório quando eu estava ensinando por um breve período em uma faculdade antes de começar a ensinar no seminário.

E eles vinham ao meu escritório, e eu os via no corredor. Na verdade, no corredor, você não ousava andar entre eles porque eles estavam, você sabe, você tinha que contorná-los porque eles estavam muito apaixonados por você. Então, eles vinham ao meu escritório e sentavam-se em frente à minha mesa, e diziam, eles diziam, nós pensamos em nos casar.

E você sabe qual é a minha primeira pergunta? Por quê? E eles meio que olham para mim como, você é idiota? Você não nos viu? Você não viu como não podemos ficar um sem o outro e nós apenas cantamos um para o outro e desejamos apoiar um ao outro? Você não viu isso? Por que você nos perguntaria por quê? Você já deveria saber. Bem, minha pergunta é a mesma. Por que você quer se casar? E então você sabe que a próxima resposta deles seria esta: porque nós simplesmente nos amamos muito.

Nós só queremos estar juntos o tempo todo. Você sabe qual é minha próxima pergunta? Por quê? Por quê? Porque essas respostas não são explicações. Elas são sentimentos.

São experiências que não são vividas o suficiente. Certo. E então eu continuo perguntando por que, como uma criança que vem até você realmente honestamente querendo entender o mundo e te pergunta por que, por que, por que.

Depois de um tempo, você está tão exausto que não sabe o que fazer. E você nem consegue responder algumas dessas perguntas. Elas estão acima da sua cabeça.

Então você pode responder à pergunta do porquê se você tem linhas de raciocínio de uma cosmovisão bíblica e sistema de valores para a decisão deles. Agora, aqui está o truque. Só porque você não reconheceu a cosmovisão bíblica e o sistema de valores não significa necessariamente que você esteja certo.

Paulo tinha uma cosmovisão bíblica e um sistema de valores quando perseguia os cristãos. Ele era tão forte em seus valores e em sua cosmovisão. Jesus teve que levá-lo para uma estrada de Damasco e dizer: olhe aqui, Paulo, preciso de você, e você vai vir. Você vai começar a pensar melhor. Ele também mudou sua cosmovisão e sistema de valores para uma versão correta.

Então, pessoas e cristãos e até mesmo líderes, eu já vi isso tantas vezes, têm uma visão de mundo e um sistema de valores, e eles podem até ser inteligentes o

suficiente para conhecê-los. Mas eles podem ser francamente maus na aplicação deles porque não avaliaram autocriticamente seu sistema.

Eu já vi líderes em várias ocasiões, e nós os chamamos de Prima Donnas. Eles são narcisistas. Eles são egocêntricos.

Eles querem ser o centro de todas as atenções. Eles têm ideias que não combinam com o que é a maneira apropriada de fazer algo. Eu vi presidentes em escolas.

Escolas cristãs, isso é uma doença. O presidente entra e reformula tudo para si mesmo. Ele vai chamar isso de sua própria visão.

Mas na educação a visão é lançada pelo corpo docente e pela história da escola sobre o que significa educar um aluno. Você não entra e perturba o carrinho de maçãs. Você entra, aprende, apoia.

Pode haver algumas revisões, mas você não é um reino para si mesmo. Então, toda essa coisa sobre sabedoria e vida habilidosa não é auto-originada. Não surge do nada em nossas mentes, mas é o resultado de um trabalho consistente e sustentado no texto da Palavra de Deus e em todas as coisas que atendem a isso que precisamos em um sentido.

Então, o terceiro ponto aqui é sabedoria e habilidade em tomar decisões em relação a como a Bíblia se aplica às suas perguntas e decisões. Você pode responder à pergunta do porquê. Mesmo que precise de algum ajuste, você ainda pode responder à pergunta do porquê.

Especialmente quando não há um texto específico para reivindicar, é aqui que a questão se coloca: na aplicação da visão de mundo e dos valores.

Quando você não tem um texto de prova, não vá até a Bíblia para encontrar um porque você o criará. Não será o que a Bíblia tem. Mas há uma situação em que você não tem ensino direto, como falamos.

Construção direta, implícita e criativa. Você ainda tem que responder, e você ainda tem que ser capaz de trabalhar com as escrituras através dos níveis implicacional e de construção para tomar decisões sábias e seguir a vida apropriadamente. Agora, vou avaliar as obras de Gary Friesen no final de nossas palestras, mas quero fazer uma declaração aqui no momento porque é no contexto de falar sobre sabedoria.

Friesen fez algo maravilhoso quando escreveu Decision Making and the Will of God. Foi uma dissertação que ele fez no Dallas Seminary, e ele realmente avaliou o movimento Keswick na América. Foi um movimento muito, muito subjetivo que criou ideias sobre conhecer a vontade de Deus que estavam completamente fora de base.

Eles eram muito populares, e ele fez um bom trabalho ao avaliá-los. Mas ele também apresentou sua visão, e há muita coisa boa nela. Na verdade, usei o livro dele no texto em uma das seções de uma aula de ética que dei em uma faculdade bíblica.

E foi um estouro de bomba na cena do subjetivismo dos batistas naquela escola em particular. Eu quase fui demitido por usá-lo porque eles não gostaram do que ele estava apresentando. E eu aprendi muito com Gary Friesen.

Mas Gary Friesen também tem algumas deficiências. E muitas pessoas dirão, bem, as visões de você e Friesen são semelhantes. Isso é porque você não entende minha visão.

E sim, sempre há similaridades. Estamos usando a mesma Bíblia. Mas há uma grande diferença entre Gary Friesen e eu no processamento de decisões e discernimento.

O princípio de Friesen sobre sabedoria é este, conforme citado na página 199 de sua publicação original, que eu acho que é a melhor. Ele fez uma releitura, eu acho, do 25º aniversário, mas não foi tão poderoso quanto o primeiro. Ele disse isso em decisões não morais, ok? Em outras palavras, decisões em que você não tem ensino direto.

O objetivo do cristão é tomar decisões sábias. Eu concordo. E então ele diz, com base na conveniência espiritual.

Uau. Agora isso chama sua atenção. E você pode ir no livro dele, e ele vai destrinchar isso um pouco.

Mas ele não desempacota isso da maneira como a Bíblia desempacota a sabedoria. Ele não desempacota isso da maneira como a teoria ética ou as categorias filosóficas desempacotariam. É uma desempacotamento muito genérico e, francamente, francamente, leigo do conceito de sabedoria.

E não flutua. Pode ajudar você. Ajudou muita gente, e foi um ótimo negócio.

Mas não temos a mesma visão. Nossas ideias de sabedoria estão em planetas diferentes. Eu acho que minha ideia de sabedoria está mais diretamente relacionada ao que as escrituras ensinam sobre o conceito de sabedoria na Bíblia, e ser habilidoso, viver, e como você a obtém por meio de ensino direto, ensino aplicado e criação de novas construções.

Chokmah. E, a propósito, isso teria um C com hebraico moderado, Chokmah, porque o H inicial é um H forte. Chokmah, no entanto, define um padrão mais alto do que a

conveniência. A conveniência remonta à sua própria sabedoria pessoal de que você não tem linhas de razão para provar algo.

Você só faz o que pensa. Agora, pode não ser tão simples, e tenho certeza de que qualquer um pensaria que é tão simples. Mas o fato é que no final do dia, é assim que acontece.

Usando incorretamente o termo espiritual na declaração, conveniência espiritual, essa frase nem sequer se relaciona com declarações bíblicas. A palavra espiritual está apenas no Novo Testamento. Espiritualidade ocorre apenas quatro vezes quando uma pessoa é espiritual.

Você tem alimento espiritual e rocha espiritual, mas é um adjetivo. Na verdade, a palavra espiritual é. Conveniência espiritual. Mas o que é espiritual? Bem, vou falar com você mais tarde sobre isso.

Mas quando ele coloca isso nessa frase, isso é tão subjetivo quanto o paradigma que ele está realmente avaliando. Eu direi mais depois, mas é o suficiente por enquanto. Chokmah, no entanto, define um padrão mais alto do que a conveniência.

Usar mal o termo espiritual não ajuda. O conceito de sabedoria de Brazen é deficiente. Sabedoria requer mais disciplina bíblica e linhas de raciocínio.

Na verdade, quando ele olhou para o meu trabalho, e eu acho que foi um olhar superficial pelo que ele disse, ele disse que eu apenas concordei com ele. Eu tinha uma visão de sabedoria. Sim, eu tinha uma visão de sabedoria, mas não está no mesmo patamar.

Não é outra base naquele estádio, sabe? E então, conseqüentemente, embora eu realmente aprecie o que ele fez em seu trabalho na época em que o fez, há algumas coisas a serem abordadas que são extremamente importantes sobre o que significa ser sábio. E se eu não chegar a isso, então vamos desenterrá-lo. Tudo bem.

Há algumas leituras selecionadas sobre sabedoria, e alguma bibliografia, muito, muito fina no geral, mas você pode começar a olhar para a sabedoria bíblica. Precisariamos de 20 páginas para colocar uma bibliografia sobre isso. É um domínio enorme.

Sabedoria, literatura na Bíblia, e sabedoria na Bíblia, mesmo quando não está em um livro de sabedoria, é muito massiva. Em seguida, quais são as conclusões de tudo isso? Conclusões do Antigo Testamento e da vontade de Deus. É o que Isaías disse em 816, amarre o testemunho, sele a lei entre meus discípulos.

Foque aí. Se você falasse com um profeta sobre isso e dissesse, sabe, Sr. Isaiah, eu quero ir para o deserto e orar para que Deus possa me dizer o que fazer. Isaiah é meio que como Gibbs no programa NCIS do Naval Investigative Services. Sabe, ele tem o tapa na cabeça.

Isaías diria, não, à lei e ao testemunho, não ao deserto e à sua vida devocional, porque isso é seu, é você falando consigo mesmo. Você precisa se envolver profundamente com a Palavra de Deus e com os valores e a cosmovisão e valores que ela fornece e como isso opera no mundo. Isaías 819, e quando eles disserem a você, busque aqueles que têm espíritos familiares.

Esse é o outro domínio da adivinhação. E para os magos que gorjeiam e murmuram. Ouvi alguns sermões dessa forma.

As pessoas não deveriam buscar a Deus em favor dos vivos? Elas deveriam buscar aos mortos? E, claro, a resposta é não. E então ele diz à lei e ao testemunho, se eles não falarem de acordo com esta Palavra, certamente não há luz, nem manhã para eles. Eles não falam de acordo com esta Palavra.

E eu me deparo com muitas pessoas que dizem, bem, essas vozes que eu ouço na minha cabeça para me dizer o que fazer, que eu acredito que são a voz de Deus, elas nunca violam a Palavra de Deus. Claro que não. Porque você sabe o que a Palavra de Deus diz, pelo menos Selleck disse, você não vai fazer algo estúpido, mas seu paradigma está errado.

Sinto muito. Você tem que se originar das Escrituras em uma mente transformada, que lhe fornece cosmovisão e valores, e você aplica isso à vida. E é um processo vitalício de aprendizado, revisão, conhecimento melhor e seguir em frente.

Acredito que é assim que Deus criou isso para funcionar. Então esse é o Antigo Testamento e o conceito de agradar a Deus, cumprir os desejos de Deus, deleitar a Deus e reconhecer Seus propósitos. Conhecer a vontade de Deus no Antigo Testamento era uma questão de cosmovisão e valores, da lei e do testemunho para a vida.

O Livro de Provérbios ilustra isso. Obrigado por ouvir essas duas partes sobre o Antigo Testamento e conhecer a vontade de Deus. Nossa próxima palestra, que está em seu índice e que você deve sempre seguir, será a Aula 5. Agora, a Aula 4 é A e B. A Aula 5, A Vontade de Deus no Novo Testamento, é o que veremos a seguir.

Então peguem seus slides, peguem suas anotações, e nós discutiremos isso no próximo vídeo. Obrigado pela atenção.